

ATA 003/2015

CONSELHO CURADOR - CONSELHO FISCAL

Em vinte e um de dezembro de dois mil e quinze as quatorze horas na sala de reuniões do Lagesprevi, reuniram-se os membros do Conselho Curador e Fiscal com a justificativa da falta do Conselheiro Cleino Arruda e a presença de Ivanei Schneider, Paulo R. Ferrugem, Claudia R. Porto Velho, Edison Madruga, Paula Granzotto, Elaine C. R. de Moraes, Marcelo Castellen, Ademir Oliveira, as Diretoras Rose e Rita Rohden e o Secretário da Fazenda Mateus Lunardi que através do convite feito pelos Conselheiros compareceu para justificar os atrasos que houve nos repasses das contribuições durante o ano. Iniciando a reunião o presidente do Conselho Curador Ivanei Schneider falou da preocupação dos conselheiros quanto a vida financeira do Lagesprevi, das possibilidades do não pagamento da folha dos aposentados e pensionistas que trabalharam durante o período solicitado para sua aposentadoria e no momento que mais precisam poderão sofrer as consequências do não recebimento de seus proventos. A presidente do Conselho Fiscal Elaine Moraes ressaltou as responsabilidades dos Conselheiros como já aconteceu na gestão anterior, que o município cumpra o papel de repassar principalmente os valores que estão sendo descontados dos servidores onde a prefeitura está usando para outros fins. O secretário Mateus justificou as dificuldades financeiras que o município vem sofrendo mas lembrou que o Instituto a partir de dezembro não tem saldo no fundo financeiro e que no pagamento do 13º salário já foram repassadas as contribuições referente novembro e aportado o valor de R\$ 619.000,00 referente parte das contribuições do 13º, ficando praticamente em dia, pois o 13º salário e as contribuições de dezembro poderiam ser pagas até o dia 10 de janeiro/2016, informou que o pagamento da folha de dezembro deverá ser paga com as contribuições de dezembro somadas com o saldo das contribuições do 13º salário, começando a inverter a situação onde a PML não terá como atrasar os repasses e que a partir de janeiro, a Prefeitura terá mais uma folha de pagamento para pagar. Falou do Projeto da venda de terreno da antiga



rodoviária que a prefeitura está tentando vender desde julho e que, se a atual administração não conseguir, a próxima com certeza vai vender. E com a venda deverá ser amortizado parte dos parcelamentos da dívida com o Lagesprevi. Mas além disso deverão ser tomadas outras providências como concurso público, aumento das alíquotas. Provavelmente em 2017 onde deverá ser aberto em torno de 1500 vagas e em 2016 a prefeitura não teria como demitir esses 1500 contratados, onde existe servidores com mais de 18 anos de contrato. O conselheiro Marcelo questionou a questão do aumento da alíquota lembrando que na administração de Raimundo Colombo já houve um acréscimo nas alíquotas e precisa saber como os servidores aceitarão essa proposta. O assunto entrou em discussão onde os conselheiros abordaram novamente a venda do terreno que não trará benefícios para o instituto pois a prefeitura tem a obrigação de fazer os repasses do déficit conforme a Segregação de Massa e Elaine lembrou que precisamos trabalhar em conjunto onde não aconteça mais atrasos e que o valor que a prefeitura repassar com a venda do terreno será bem vindo, mas também que a prefeitura seja responsável pelo pagamento da folha do instituto onde o aposentado no dia do pagamento vá ao banco e seu provento esteja creditado. O que não pode é se trabalhar com suposições. Mateus lembrou que a prevalência dos conselheiros deve permanecer independente de acontecer aumento de alíquotas ou reestruturar os fundos financeiro e previdenciário, que a prefeitura já assumiu o ônus das contribuições que não foram repassadas em administrações anteriores e que a prefeitura não tem como atrasar mais, então a venda do terreno poderá ajudar. Que a situação previdenciária é um problema de nível municipal, estadual e federal, onde se leva 20 anos em discussão e que não tomam as decisões no momento exato ressaltando que cada um deve fazer o dever de casa. Elaine solicitou que o Instituto deve participar das decisões que a prefeitura toma em fazer concursos ou outros atos que poderão impactar no cálculo atuarial e a conselheira Paula lembrou que tem sido admitido através de concurso, pessoas com problemas de saúde que tão logo estão aptos para aposentadoria sem terem contribuído o suficiente para serem beneficiados. O assunto do aumento das alíquotas voltou em discussão onde Mateus destacou que a decisão deva acontecer




a partir de 2017. O secretário da fazenda transmitiu aos conselheiros que não acontecerá atrasos com os repasses, se colocou a disposição dos Conselheiros para suprir qualquer dúvida e que sempre está em contato com o presidente e diretora do instituto para solucionar a questão financeira. O Presidente do Conselho Fiscal e presidente do Conselho Curador agradeceram a participação do Secretário Mateus Lunardi onde deram por encerrada a reunião com a presença do secretário dando continuidade aos assuntos pertinentes ao Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos onde foram entregues os relatórios contábeis conforme ofício nº 323/2015 e as APRs vistas pelos membros do Comitê encerrando os trabalhos de 2015, com a previsão da próxima reunião em fevereiro 2016. Lages em 21 de dezembro de 2015.



ROSEMARI R.G.AMBROZIO



RITA DE CASSIA S. ROHDEN



IVANEI C. SCHNEIDER



ELAINE C. R. DE MORAES




PAULO R. FERRUGEM



EDISON L. MADRUGA



PAULA C. P. GRANZOTTO



CLAUDIA REGINA PORTO VELHO

ADEMIR ANTONIO E. OLIVEIRA



MARCELO D. CASTELLEN